



ESTE MÊS LEMOS... MARIA TERESA HORTA

Escritora, poetisa, jornalista e ativista, é conhecida como uma das mais destacadas feministas portuguesas, tendo feito parte do Movimento de Libertação das Mulheres de Portugal.

Biobibliografia

Maria Teresa Horta nasceu em Lisboa a 20 de maio de 1937, cidade onde fez o percurso académico incluindo o curso superior na Faculdade de Letras. Escritora e jornalista, estreou-se na poesia em 1960, com *Espelho Inicial*; no ano seguinte participou com *Tatuagem em Poesia 61*, e tem a sua obra poética editada em Portugal (17 títulos, entre os quais o inovador *Minha Senhora de Mim*, recentemente reeditado) coligida em *Poesia Reunida* (2009). Posteriormente, trouxe a público *Poemas para Leonor* (2012), *A Dama e o Unicórnio* (2013), *Anunciações* (2016) – Prémio Autores SPA / Melhor Livro de Poesia 2017 –, *Poesis* (2017), *Estranhezas* (2018), vencedor prémio Literário Casino da Póvoa/Correntes d'Escritas 2021, e a antologia pessoal *Eu Sou a Minha Poesia* (2019).

Na ficção, é autora de *Ambas as Mãoas sobre o Corpo* (1970), *Ana* (1974), *Ema* (1984), *Cristina* (1985) e *A Paixão segundo Constança H.* (1994), e co-autora, com Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, das internacionalmente reconhecidas *Novas Cartas Portuguesas* (1972).

Em 2011, publicou *As Luzes de Leonor*, romance sobre a Marquesa de Alorna distinguido com o Prémio D. Diniz, da Fundação da Casa de Mateus. Em 2014, ano em que lhe foi atribuído o Prémio Consagração de Carreira pela Sociedade Portuguesa de Autores, editou o volume de contos *Meninas*.

Com livros editados no Brasil, em França e Itália, Maria Teresa Horta foi a primeira mulher a exercer funções dirigentes no cineclubismo em Portugal e é considerada uma das mais destacadas feministas da lusofonia. *Quotidiano Instável - Crónicas* (1968-1972) é o seu último livro. Em 2024, foi editado o livro "A Desobediente", biografia escrita por Patrícia Reis.

Por Patrícia Reis

“A dor e o abandono chegaram cedo à vida de Teresinha, a filha mais velha de um dos mais prestigiados médicos da capital e de uma mulher livre e corajosa, descendente dos marqueses de Alorna, que nas ruas e nos melhores salões de Lisboa rivalizava em encanto com Natália Correia. A menina que haveria de ser poetisa vê a morte de perto quando ainda mal sabe andar, sobrevive às depressões da mãe, chegando mesmo a comer uma carta para a proteger. É dura e injustamente castigada e as cicatrizes hão-de ficar visíveis toda a vida, de tal modo que a infância e a adolescência de Maria Teresa Horta explicam quase todas as opções que tomou. Sobreviver ao difícil divórcio dos pais, duas figuras incomuns, com as quais estabeleceu relações impressionantes de tão complexas, foi apenas uma etapa.

Mas quanto deste sofrimento a leva à descoberta da poesia? E quanto está na origem da voz ativista de uma jovem que há-de ser uma d'As Três Marias, as autoras das famosas «*Novas Cartas Portuguesas*», e protagonistas do último caso de perseguição a escritores em Portugal, que recebeu apoio internacional de mulheres como Simone de Beauvoir e Marguerite Duras? A insubmissa, que se envolve por acaso com o PCP e mantém intensa atividade política no pré e no pós-25 de Abril; a poetisa, a mãe, a mulher que constrói um amor desmedido por Luís de Barros; a grande escritora a quem os prémios e condecorações chegaram já tarde (ainda que, em alguns casos, a tempo de serem recusados), entre outras facetas, é a Maria Teresa Horta.”

Foi casada, em segundas núpcias, com o jornalista Luís de Barros, de quem tem um único filho, Luís Jorge Horta de Barros (4 de Abril de 1965), casado com Maria Antónia Martins Peças Pereira, com dois filhos, Tiago e Bernardo Barros. Faleceu na manhã de 4 de fevereiro de 2025, em Lisboa, aos 87 anos.

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos para empréstimos e/ou consulta local sobre Maria Teresa Horta:
[este mês lemos maria teresa horta](#)

Fontes consultadas:

<https://www.portaldaliteratura.com/autores.php?autor=756>

<https://www.cig.gov.pt/2025/02/nota-de-pesar-pelo-falecimento-de-maria-teresa-horta/>

<https://www.gretalivraria.com/loja/p/a-desobediente>

<https://www.fnac.pt/Maria-Teresa-Horta/ia68590/biografia>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Teresa_Horta